

O SUS NA PRÁTICA

(material do professor)

*O **Material do professor** é um documento que foi desenvolvido para auxiliar os docentes no preparo das aulas e direcioná-los quanto ao desenvolvimento de atividades com os alunos dentro da disciplina de língua portuguesa.*

Ele é organizado em blocos de aulas, que podem ser adaptados conforme o desenvolvimento das atividades realizadas pelo professor com seus alunos.

Para cada aula, são apresentadas orientações pedagógicas, metodológicas e de recursos didáticos, conjunto de competências e habilidades a serem desenvolvidas no percurso escolar, incluindo em seus tópicos a avaliação.

Além de apoiar a prática pedagógica, oferece fundamentos importantes para as ações de acompanhamento pedagógico e de formação continuada a serem desenvolvidas pelos professores, podendo ser alinhado ao planejamento escolar e a outros instrumentos de apoio pedagógico.

Sua efetivação apoia-se na experiência docente do grupo de Bolsistas do Programa de Iniciação à Docência Residência Pedagógica (Residência Pedagógica) CAPES/UFMG Letras 2022-2024, sob orientação do Prof. Junot de Oliveira Maia, da Faculdade de Letras da UFMG e da Profa. Carla Viana Coscarelli, contando com o apoio e com a avaliação desses, para sua melhoria e construção de novas orientações e materiais.

O SUS NA PRÁTICA

(Material do professor)

CAPÍTULO I O DIREITO AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) NO BRASIL

O que você vai encontrar nesta seção:

- A história do sistema de saúde brasileiro antes da Redemocratização;
- Os desdobramentos para a criação do SUS na Constituição Federal;
- A sua importância para a sociedade brasileira.

1. POR TRÁS DO SUS, TEM MUITA HISTÓRIA!

EIXO 1

HISTÓRICO (FONTES MATERIAIS): 1 aula

- Como o direito ao SUS surgiu?
- O que os alunos sabem?
- Texto Escrito: Redação ENEM ou reportagem?
- Material Audiovisual: Um vídeo e um podcast
- Atividades de Leitura e Interpretação

Plano de aula (Aula 1)

Práticas Comunicativas e Criativas

1.º ano do Ensino Médio

Tema	A história do Sistema Único de Saúde no Brasil
Competências específicas	Competência 1: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

	<p>Competência 2: Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação e combatendo preconceitos de qualquer natureza.</p>
Habilidades	<p>(EM13LGG101): Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos;</p> <p>(EM13LGG102): Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade;</p> <p>(EM13LGG202): Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias;</p> <p>(EM13LGG203): Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p>
Objetivos	<p>Objetivo geral:</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Apresentar a história do sistema de saúde brasileiro antes da Redemocratização; ● Apontar os desdobramentos para a criação do SUS na Constituição Federal; ● Discutir a sua importância para a sociedade brasileira. ● Construir com os alunos uma compreensão sobre os direitos do cidadão ao Sistema Único de Saúde
Conteúdo	Capítulo 01 do material didático: <i>Por trás do SUS, tem muita história!</i>
Duração	Uma aula, com a duração de 50 (cinquenta) minutos.
Recursos didáticos	Retroprojektor e quadro.
Metodologia	Exposição de vídeo e texto, com suas respectivas discussões e interpretações, além de uma breve roda de conversa.
Desenvolvimento	Sugerimos dividir a primeira aula de acordo com os momentos a seguir:

	<ol style="list-style-type: none"> 1) Introduzir o conteúdo perguntando aos alunos o que eles sabem sobre o SUS e sobre os caminhos que foram seguidos para que o sistema fosse, de fato, criado. 2) Apresentar aos alunos o vídeo “Como nasceu o SUS, em que os <i>youtubers</i> discutem os bastidores históricos e políticos da criação do SUS e sua relação com a Constituição Federal. O vídeo pode ser apresentado como podcast, caso a instituição não forneça os equipamentos necessários para a exibição. 3) Discutir brevemente sobre o que foi apresentado pelos youtubers. 4) Incentivar os alunos a compartilharem os seus repertórios culturais sobre o assunto. 5) Apresentar o infográfico/linha do tempo e 6) Recomendar materiais complementares que sejam pertinentes. Como sugestões principais, há o podcast <i>História do SUS</i> e o texto <i>Donas de casa protagonizaram a luta que levou à criação do SUS</i> de Mayara Paixão.
<p>Avaliação</p>	<p>Vídeo/Podcast:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) O que você achou do áudio? Justifique. 2) O que foi pensado inicialmente por você se concretizou? O que lhe surpreendeu? O que foi novo? 3) Quais elementos sonoros chamaram a sua atenção? 4) Como você resumiria o que escutou? <p>Infográfico/linha do tempo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Diante do que você sabe até agora, no que diz respeito à saúde pública no Brasil, quais diferenças foram notadas quanto à atuação do governo brasileiro antes e após a promulgação da Constituição de 1988? 2) O que lhe surpreendeu? Por qual motivo? 3) Para você, por quais motivos é importante que saibamos o histórico da saúde pública no Brasil?
<p>Referências</p>	<p>Materiais Básicos:</p> <p>Como nasceu o SUS - YouTube. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ORu-nnmyVKo</p> <p>Infográfico Desenvolvido: Infográfico</p> <p>Materiais Complementares:</p> <p>Cartilha do MS: SUS: a saúde do Brasil</p> <p>Podcast da UFC: https://open.spotify.com/episode/6xGsov1YB6PfTgvybRbN4L?si=OOREDurCSPi8bTeK1le3nA</p>

Direitos ao Sus: <https://youtu.be/82AoBe-Npme>
História da saúde pública no Brasil: <https://youtu.be/7ouSg6oNMe8>
História do Sus: https://youtu.be/EU_-fK9AfeM
História da saúde pública no Brasil e direito:
<https://www.politize.com.br/direito-a-saude-historia-da-saude-publica-no-brasil/>
A Reforma Sanitária: <https://youtu.be/y08wV-HovjI>

2. DE OLHO DA LEGISLAÇÃO: O DIREITO AO SUS NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO

2.1. Mas... o que é a Constituição Federal?

2.2. Como se organiza a Constituição da República Federativa do Brasil?

2.3. O Princípio Constitucional da Separação dos Três Poderes

2.4. Direito ao SUS: direito de todos.

Plano de aula (aulas 2 e 3)

Práticas Comunicativas e Criativas

1.º ano do Ensino Médio

Tema	O direito ao SUS no ordenamento jurídico brasileiro
Competências específicas	<p>COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS PARA O ENSINO MÉDIO:</p> <p>1 - Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p>

	<p>2 - Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.</p>
<p>Habilidades</p>	<p style="text-align: center;">LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS NO ENSINO MÉDIO: COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS E HABILIDADES</p> <p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p style="text-align: center;">LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO: CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL, COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS E HABILIDADES</p> <p>(EM13LP26) Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar que envolvam a definição de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.</p> <p>(EM13LP27) Engajar-se na busca de solução para problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, entre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade, pelo consumo consciente e pela consciência socioambiental.</p>
<p>Objetivos</p>	<p>Objetivo geral: compreender a dimensão constitucional do direito ao SUS no Brasil.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Apresentar a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, delimitando seu conceito e suas principais funções; ● Demonstrar a estrutura organizacional do texto constitucional;

	<ul style="list-style-type: none">• Refletir sobre o princípio constitucional da separação dos Três Poderes;• Compreender o <i>lugar</i> conferido ao direito ao SUS na sistemática constitucional.
Conteúdo	Capítulo 02 do material didático: <i>De olho na legislação: o direito ao SUS no ordenamento jurídico brasileiro</i>
Duração	Duas aulas, com a duração de cinquenta minutos cada.
Recursos didáticos	Quadro, pincel, retroprojeter, folhas, carteiras.
Metodologia	<p>A nossa proposta é a de que a segunda aula tenha como foco central o direito ao SUS na Constituição Federal de 1988, o que certamente demanda uma reflexão sobre a forma, sobre o conteúdo e sobre a estrutura organizacional desse texto normativo.</p> <p>Nesse sentido, a ideia é que o professor mobilize toda a sala de aula para refletir sobre a importância da Constituição Federal de 1988, traçando brevemente o seu conceito e sua organização, ancorando-se nos materiais-base dispostos no capítulo 02 do livro didático. Para tanto, sugerimos organizar a sala de aula no formato em U ou em círculo, com o objetivo de promover maior integração entre os/as estudantes.</p>
Desenvolvimento	<p>Sugerimos dividir a segunda aula de acordo com os momentos a seguir:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Chuva de ideias: o que é Constituição para você?2) Construindo consensos e apresentação do texto normativo.3) Direito à saúde na Constituição <p>Sugerimos dividir a terceira aula de acordo com os momentos a seguir:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Princípio Constitucional de Separação dos Três Poderes2) O Direito ao SUS: princípios e regras
Avaliação	
Referências	MATERIAIS BÁSICOS

1. Constituição Federal do Brasil (1988)

REFERÊNCIA

2. Cartilha *STF na escola*

REFERÊNCIA

https://portal.stf.jus.br/hotsites/comvoce/cartilha_A5.pdf

3. ABC do SUS (Ministério da Saúde).

https://youtu.be/9dSw1m965aQ?si=subGeH_AGrIFDOJc

<https://youtu.be/XHuPyQuLsK0?si=IZFt1fjnIUqyaHU6>

<https://youtu.be/aqIih0zyPRM?si=sX9WTG0dwaaR-z9n>

https://youtu.be/sjy9DEPJiIE?si=I_oS4tXKmcHHg0A4

<https://youtu.be/InWnQRyW2T8?si=ZQ9wXYl66nXlOlAF>

<https://youtu.be/-oZEjeUfDtU?si=RVDqIBDnJApbsEJt>

MATERIAIS COMPLEMENTARES

1. <https://www.politize.com.br/constituicao-federal-1988/>

2. <https://www.politize.com.br/constituicao/>

3. <https://www.politize.com.br/saude-publica-e-como-funciona-o-sus/>

3. JÁ PENSOU EM ELABORAR UMA LEI? PARLAMENTO JOVEM E DIREITO AO SUS

EIXO 3

PARLAMENTO JOVEM: 3 aulas

→ Processo de votação (trazer texto pronto, preferencialmente federal)

→ Clubismo: trabalho com relações entre alunos e salas

Práticas Comunicativas e Criativas

1.º ano do Ensino Médio

Tema	Direito ao SUS na prática: o processo de construção de leis
Competências específicas	<p>LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS NO ENSINO MÉDIO</p> <p>Competências BNCC: Competências específicas 1: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo;</p> <p>Competência específica 3: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global;</p> <p>LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO: CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL, COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS E HABILIDADES</p> <p>Competência 3; Competência 1,7; Competência 1; Competências 1, 2 e 3; Competência 1; Competência 3.</p>
Habilidades	<p>LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS NO ENSINO MÉDIO</p> <p>Habilidades BNCC:</p>

- (EM13LGG103)** Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais);
- (EM13LGG104)** Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social;
- (EM13LGG303)** Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas;
- (EM13LGG305)** Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética;

LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO: CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL, COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS E HABILIDADES

- (EM13LP05)** Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/ contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários;
- (EM13LP23)** Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas;
- (EM13LP24)** Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações;
- (EM13LP25)** Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmios livres etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento,

	<p>detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum;</p> <p>(EM13LP26) Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar que envolvam a definição de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres;</p> <p>(EM13LP27) Engajar-se na busca de solução para problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, entre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade, pelo consumo consciente e pela consciência socioambiental.</p>
<p>Objetivos</p>	<p>Objetivo geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Proporcionar, através do Parlamento Jovem, a reflexão e possível atuação dos estudantes em prol das demandas atuais que estão relacionadas ao SUS. Logo, visa, de forma geral, trabalhar o Direito ao SUS, por meio da atuação dos próprios estudantes. <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Possibilitar o protagonismo juvenil através do Parlamento Jovem; ● Fazer da sala de aula um espaço para debates, reflexões e defesas de pontos de vista; ● Trabalhar como ocorre o processo de votação, parte integrante do Parlamento Jovem; ● Construir uma compreensão do texto jurídico e sua real aplicação no contexto de uso; ● Proporcionar um ambiente para o trabalho colaborativo entre os pares;
<p>Conteúdo</p>	<p>Capítulo 03 do material didático: <i>Já pensou em elaborar uma lei? Parlamento jovem e direito ao SUS</i></p>
<p>Duração</p>	<p>Três aulas com duração de 50 minutos cada.</p>
<p>Recursos didáticos</p>	<p>Retroprojeter; Quadro; Folhas; Carteiras.</p>

Metodologia	<p>Trabalhar com o texto normativo, no caso, com trechos da Lei 8.080, de 19 de Setembro de 1990 (Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências), que diz respeito ao SUS. Antes, de iniciar esse trabalho, cabe ao professor recapitular brevemente os princípios do SUS (Universalização, Equidade e Integralidade), a fim de reafirmar o acesso ao SUS como um direito, derivado do direito à saúde, presente na Constituição Federal e abordar sobre o direito aos serviços do SUS, que se desdobra no de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação. Depois dessa parte informativa, o professora irá trabalhar as possíveis problemáticas ou incompletudes da lei, isto é, o que os estudantes observam, no dia a dia, que não existe ou carecem, a citar: acesso demorado a determinadas consultas, etc. E, a partir disso, eles serão convidados a criarem um Parlamento Jovem, para discutir essas lacunas ou necessidade de real aplicabilidade do texto legal.</p>
Desenvolvimento	<p>Para as três aulas disponibilizadas para esse “Eixo”, sugerimos a seguinte divisão:</p> <p>Aula 1: Revisão breve do conteúdo abordado, apresentação da proposta de trabalho final e divisão dos alunos em grupos (a critério do professor).</p> <p>Aula 2: Orientação geral para os grupos, explicação sobre o funcionamento da “assembleia” (votação), esclarecimento de dúvidas e auxílio na elaboração/edição do material proposto.</p> <p>Aula 3: Apresentação da proposta feita pelos grupos (material produzido), votação do trabalho, encerramento do tema.</p>
Avaliação	<p>A avaliação se dará levando em consideração os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Edição do material legal (trechos de lei) selecionado e disponibilizado pelo professor(a);• Observação da defesa/elaboração da argumentação oral momento da defesa das propostas;• Participação em todas as etapas da dinâmica, divisão de tarefas entre os integrantes (trabalho em grupo);• Contribuição adicional (fruto de experiências do alunado), sugestão e esclarecimento de dúvida.
Referências	<p>Materiais básicos: Parlamento Jovem de Minas Gerais: https://www.almg.gov.br/educacao/parlamento_jovem/</p>

Lei 8.080, de 19 de Setembro de 1990 (Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências): https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm

Lei nº 8080: 30 anos de criação do Sistema Único de Saúde (SUS): <https://bvsmis.saude.gov.br/lei-n-8080-30-anos-de-criacao-do-sistema-unico-de-saude-sus/>
Constituição Federal: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

Materiais complementares:

Lei nº 8142, de 28 de Dezembro de 1990 (Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.): https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm

Decreto nº 7.508, de 28 de Junho de 2011 (Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.): https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm

Lei complementar nº 141, de 13 de Janeiro de 2012 (Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nºs 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências.): https://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/LCP/Lcp141.htm

Como são criadas as leis no Brasil?: <https://www.youtube.com/watch?v=D56sYu-UWkE>

Saúde é área de destaque no Parlamento Jovem:

<https://www.camara.leg.br/tv/441703-saude-e-area-de-destaque-no-parlamento-jovem/>

Guia ensina jovens a elaborar projetos de lei e explica como eles tramitam no Congresso Nacional:

<https://jornal.usp.br/universidade/guia-ensina-jovens-a-elaborar-projetos-de-lei-e-explica-como-eles-tramitam-no-congresso-nacional/>

CAPÍTULO II

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: PARA IR E VIR - COMO TER ACESSO AO SUS NO BRASIL

O que você vai encontrar nesta seção:

- Recursos, instruções para o professor;
- metodologia e formas de implementação;
- passo a passo com sugestões de atividades;
- dicas a serem passadas aos alunos;
- perguntas a serem feitas;
- avaliações.

Informações extras:

- **BLOCO DE AULAS 1 (3 aulas de 50 minutos cada)**
- **O que você encontrará nesta seção:**
- Acesso ao SUS: as informações chegam até você?

Plano de aula (Aula 1, 2 e 3)

Práticas Comunicativas e Criativas

1º ano do Ensino Médio

Tema	Acesso ao SUS: as informações chegam até você?
Competências específicas	<p>Competência 3 - Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</p> <p>Competência 7 - Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.</p>

Habilidades	<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p> <p>(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p> <p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital. (EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p> <p>(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.</p>
Objetivos	<p>Objetivo Geral: Pensar em como o acesso à informações sobre o Sus é dificultado diversas vezes por fatores como a demora para conseguir atendimento com especialistas, falta de médicos, demora para conseguir fazer exames e falta de remédios, por exemplo, e refletir sobre meios de mudar essa realidade.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">● Contextualizar e ambientalizar os alunos a respeito das dificuldades relacionadas ao acesso ao Sistema Único de Saúde - SUS;● Possibilitar reflexões sobre o assunto e trocas com os colegas de turma.
Conteúdo	<p>Esse bloco de aulas pretende discutir como as informações sobre o SUS que são veiculadas ajudam (ou não) a efetivar o acesso a ele. Trabalharemos o gênero informativo Cartaz (e seus meios de circulação), o aplicativo <i>ConecteSUS</i> (site/suporte) e suas funcionalidades, bem como o gênero manual de instruções.</p>

Duração	Três aulas de 50 (cinquenta) minutos cada.
Recursos didáticos	Projektor; Acesso à internet (celular e/ou computador para acessar o aplicativo ConecteSUS); Sala de informática; Material impresso (folha de papel com atividade impressa); Quadro; Canetas para quadro.
Metodologia	Aula expositiva, solução de problemas, estudo de gêneros textuais.
Desenvolvimento das aulas	<p>Aula 1 - Para introduzir o assunto (50 minutos) -</p> <p>Comece a aula falando sobre o gênero textual cartaz. Mostre aos alunos (por projetor ou impresso) o cartaz sobre o Cartão Nacional de Saúde. Explique que o cartaz é um gênero marcado por suas funções apelativa e informativa e pergunte a eles de que formas essas funções se apresentam no texto. Ademais, indo a temática abordada no cartaz, pergunte aos alunos quem tem um cartão do SUS, se sabem qual é sua funcionalidade e se já o utilizaram para acessar algum serviço. Posteriormente, leia com os alunos a lista de vacinas que o SUS oferece. Pergunte a eles quais eles já tomaram, onde e se sabem a idade adequada para receber cada uma delas e, depois, mostre a eles a tabela que mostra a faixa etária indicada para cada vacina. Em seguida, abra uma discussão e peça para que os alunos listem outros serviços que eles têm conhecimento que o SUS oferece e quais eles já acessaram, depois, distribua a tabela com os serviços e peça para que em duplas comparem suas respostas com as tabelas. O objetivo é fazê-los refletir a respeito do conhecimento que eles têm sobre os serviços oferecidos e o que é oferecido de fato.</p> <p>Aula 2 - Como o acesso às informações é feito? - A importância do acesso online (50 minutos) - Apresente aos alunos o aplicativo Conecte SUS. Pergunte quem deles conhece o aplicativo, quem usa, quem sabe como funciona, se sabem onde baixar, como instalar, quais dados são necessários. Depois desse momento inicial, retome a parte da aula anterior sobre vacinação e mostre aos alunos que é possível consultar o Cartão Digital de vacina pelo aplicativo. Em seguida, peça que em grupos construam um manual de instruções/guia (texto injuntivo) mostrando como eles explicariam a alguém como acessar o Cartão Digital de Vacina e como emitir um comprovante vacinal de COVID-19. É importante lembrá-los do período de pandemia e como foi e é importante estar com a vacinação, bem como a comprovação, em dia. Além disso, peça que na atividade eles usem verbos no modo imperativo e explique o motivo disso, visto que o objetivo do manual de instruções/guia é nortear as ações que os usuários do</p>

aplicativo devem seguir. O objetivo dessa aula é mostrar a importância e a utilidade de recursos que são oferecidos online pelo Ministério da Saúde.

Aula 3 -Como o SUS chega às pessoas privadas de liberdade/lugares de difícil acesso pelos profissionais? (50 minutos) - Inicie a aula interrogando os alunos sobre como eles acham que as pessoas privadas de liberdade acessam o SUS. Em seguida, incite eles perguntando como eles acham que os locais de difícil acesso, como a Amazônia, têm contato com esse sistema de saúde. Após ouvir respostas diversas e ter um tempo de discussão, medie e explicita aos alunos que existem as “DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DO PLANO NACIONAL DE SAÚDE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO” e apresente essas a eles, explicando o PNSSP e como esse funciona. Em seguida, converse sobre a existência de possibilidades para pessoas que residem em áreas em que o acesso é difícil, como a recente ampliação do telessaúde, a existência de um Navio Hospital Escola e apresente a lei *LEI Nº 13.958, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2019*. Essa aula possui a finalidade de esclarecer aos discentes que todos residentes do Brasil tem direito a acessar e utilizar o Sistema Único de Saúde e que existem diversos meios para que isso seja efetivado.

Dica: nessa aula seria interessante também, se possível, passar um trecho do filme “Carandiru” para os alunos.

Avaliação

Participação (avaliação do professor) - 3 pontos

Autoavaliação - 2 pontos

AUTOAVALIAÇÃO	SIM	MAIS OU MENOS	NÃO
Participei e contribui com minha dupla?			
Identifiquei de forma correta as características de um cartaz e de um manual de instruções?			
Em sala de aula, respeitei o trabalho dos colegas?			
Apreendi como retirar o comprovante de vacinação no aplicativo ConecteSUS?			
Pontuação:	0,5	0,2	0

Referências	<p>MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais no ensino de língua. In: Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008. p. 145-225.</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. (Língua portuguesa: ensino fundamental, p. 63-191; ensino médio, p. 481-526).</p> <p>COSTA VAL, M. G. et al. O texto escrito na escola: avaliação; Avaliar o quê? E como? In: Avaliação do texto escolar: professor-leitor/aluno-autor. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. p. 27-65.</p>
-------------	---

BLOCO DE AULAS 2 - (3 aulas) - Acesso ao SUS: as unidades de saúde

Plano de aula de Práticas Comunicativas e Criativas	
Tema	Participação Popular e Controle Social no SUS?
Competências específicas	<p>1. Utilizar variadas linguagens (artísticas, corporais e verbais) de maneira autônoma e colaborativa, demonstrando protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, respeitando diferentes perspectivas, promovendo os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p> <p>2. Mobilizar práticas comunicativas no ambiente digital, considerando suas dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas. Isso amplia a capacidade de produzir significados, se envolver em práticas coletivas e autorais, e cultivar habilidades de aprendizado em diversas áreas, como ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.</p>
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> ● (EM13LGG101) Compreender e Analisar Processos de Produção e Disseminação de Discursos em Diversas Linguagens, para Tomar Decisões Fundamentadas em Função de Interesses Individuais e Coletivos: Este objetivo envolve a habilidade de compreender e analisar como os discursos são produzidos e disseminados em várias formas de linguagem, a fim de tomar decisões fundamentadas com base em interesses pessoais e coletivos. ● (EM13LGG103) Analisar o Funcionamento e a Influência das Linguagens, a Fim de Interpretar e Criar Discursos de Forma Crítica em Diferentes Formas de Comunicação (Visuais, Verbais, Sonoras, Gestuais): Este objetivo requer a capacidade de analisar como

as diferentes linguagens funcionam e como elas influenciam a interpretação e a criação de discursos críticos em várias formas de comunicação, incluindo linguagens visuais, verbais, sonoras e gestuais.

- **(EM13LGG204)** Promover o Diálogo e a Compreensão Mútua em Várias Linguagens (Artísticas, Corporais e Verbais), Visando ao Bem Comum Fundamentado em Princípios Democráticos e Valores de Equidade e Direitos Humanos: Aqui, o foco está na promoção do diálogo e na compreensão mútua por meio de diversas linguagens, incluindo linguagens artísticas, corporais e verbais. O objetivo é alcançar o bem comum com base em princípios democráticos e valores de equidade e direitos humanos.
- **(EM13LGG701)** Explorar Ferramentas Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), Compreendendo Seus Princípios e Funcionalidades, e Utilizá-las Eticamente, de Forma Criativa, Responsável e Adequada a Práticas de Linguagem em Diferentes Contextos: Este objetivo envolve a exploração de ferramentas digitais de informação e comunicação, com a compreensão de seus princípios e funcionalidades. Além disso, requer o uso ético, criativo, responsável e apropriado dessas ferramentas em várias situações de comunicação digital.
- **(EM13LGG702)** Avaliar o Impacto das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na Formação do Sujeito e em Suas Práticas Sociais, para Fazer Uso Crítico Dessa Mídia em Práticas de Seleção, Compreensão e Produção de Discursos em Ambiente Digital (EM13LGG703) Utilizar Diferentes Linguagens, Mídias e Ferramentas Digitais em Processos de Produção Coletiva, Colaborativa e Projetos Autorais em Ambientes Digitais.
- **(EM13LGG704)** Apropriar-se Criticamente de Processos de Pesquisa e Busca de Informação, por Meio de Ferramentas e dos Novos Formatos de Produção e Distribuição do Conhecimento na Cultura de Rede: Por fim, este objetivo se concentra na capacidade de avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital. Também

	<p>envolve a utilização de diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais, além de apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.</p>
Objetivos	<p>Gerais: Refletir sobre a importância da participação popular e do controle social no acesso ao SUS, à luz da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.</p> <p>Específicos: Contextualizar o papel da participação popular no Sistema Único de Saúde; explorar diferentes formas de comunicação para promover a participação cidadã no SUS, em consonância com os princípios da LDB; promover reflexões sobre o impacto da participação na melhoria do sistema de saúde.</p>
Conteúdo	<p>1. Participação Popular e Controle Social: Fundamentos e Contextualização 2. Canais de Participação no SUS: Conselhos de Saúde, Conferências e Ouvidorias 3. Comunicação para a Participação Cidadã: Estratégias e Impacto na Saúde Pública</p> <p>Desenvolvimento das Aulas:</p> <p>Aula 1: Participação Popular e Controle Social no SUS - Fundamentos e Contextualização - Breve introdução à importância da participação popular e do controle social no acesso ao SUS. - Discussão sobre os fundamentos da participação cidadã na gestão do sistema de saúde e a relação com os princípios democráticos. - Análise de casos concretos em que a participação popular influenciou positivamente as políticas de saúde.</p> <p>Aula 2: Canais de Participação no SUS - Conselhos de Saúde, Conferências e Ouvidorias - Apresentação dos principais canais de participação popular no SUS, com ênfase em Conselhos de Saúde, Conferências Nacionais e Ouvidorias. - Análise das atribuições, composição e funcionamento dos Conselhos de Saúde como espaços de participação e controle social. - Discussão em grupo sobre o impacto das Conferências Nacionais na formulação de políticas de saúde e na promoção do acesso ao SUS.</p> <p>Aula 3: Comunicação para a Participação Cidadã - Estratégias e Impacto na Saúde Pública</p>

	<ul style="list-style-type: none">- Exploração das estratégias de comunicação utilizadas para promover a participação cidadã no SUS.- Atividade prática: Em grupos, os alunos criarão uma campanha de comunicação (cartaz, vídeo, post em rede social) voltada para a conscientização sobre a importância da participação popular no SUS.- Apresentação das campanhas criadas e discussão sobre o potencial impacto dessas iniciativas na melhoria do sistema de saúde.
Duração	3 aulas de 50 minutos cada
Recursos didáticos	Projeto; Acesso à internet (celular e/ou computador) Sala de informática; Material impresso (folha de papel com atividade impressa) ; Canetas para lousa;
Metodologia	Aula expositiva, introdução e apresentação de conceitos-chaves, com destaque para a importância da comunicação. Discussão em grupo, com a participação ativa dos alunos. Análise de casos, com exemplos práticos para ilustrar os conceitos.

Desenvolvimento das aulas

AULA 1 - Fundamentos e Contextualização: Para introduzir o assunto - Gênero Cartaz (50 minutos)

Objetivos:

- Compreender o que é um cartaz e suas características;
- Analisar exemplos de cartazes para identificar elementos-chave;
- Explorar os diferentes tipos de cartazes e seus propósitos;
- Criar um projeto de cartaz com base em um tema específico.

Recursos Necessários:

1. Projetor ou quadro branco para exibir exemplos de cartazes.
2. Acesso à internet (celular, tablet e/ou computador)
- 3.. Exemplos de cartazes impressos ou imagens digitais.
4. Papel, canetas coloridas, lápis de cor e acesso a um software de design gráfico (opcional).

Nesta aula, exploraremos a importância da participação popular e do controle social no acesso ao SUS, sistema fundamental para a saúde pública do país. Vamos aprofundar os conceitos, analisar exemplos práticos e refletir sobre como os cidadãos podem desempenhar um papel ativo na gestão do sistema de saúde.

Começaremos introduzindo o tema, destacando como a participação da sociedade civil pode influenciar positivamente a qualidade dos serviços de saúde oferecidos pelo SUS. A partir daí, vamos explorar os conceitos fundamentais de participação popular e controle social, compreendendo como esses princípios se relacionam com a melhoria do sistema.

Estrutura da exposição do tema:

1. Introdução:

- Defina o gênero textual "cartaz" e seu propósito na comunicação visual.
- Apresente os objetivos da aula.

Passaremos então para exemplos práticos de como a participação popular já resultou em melhorias concretas no SUS. Abordaremos casos de sucesso, como a criação de conselhos de saúde e a realização de conferências, que demonstram como a voz ativa dos cidadãos pode influenciar as políticas de saúde e promover mudanças significativas.

4. Análise de Exemplos:

- Distribua/projete diversos exemplos de cartazes e peça que analisem seus elementos, propósito e público-alvo.
- Peça que cada aluno compartilhe suas observações com a turma.

Na etapa seguinte, dividiremos a turma em grupos para uma discussão mais aprofundada. Cada grupo será convidado a explorar como a participação popular pode impactar positivamente o SUS, trazendo ideias e exemplos concretos. A ideia é incentivar a reflexão coletiva e compartilhar diferentes perspectivas sobre o tema.

Após a discussão em grupo, pediremos aos alunos que façam uma breve reflexão individual por escrito. Queremos que considerem como eles mesmos podem contribuir para a participação cidadã no acesso ao SUS, refletindo sobre como suas ações individuais podem fazer a diferença.

Encerraremos a aula recapitulando os principais pontos abordados e reforçando a importância da participação popular na construção de um sistema de saúde mais inclusivo, democrático e eficiente.

Aula 2 - Conselhos de Saúde, Conferências e Ouvidorias - (50 minutos) - Nesta aula, aprofundaremos nossa compreensão sobre os canais de participação no SUS, focando especificamente nos Conselhos de Saúde, nas Conferências e nas Ouvidorias. Vamos explorar como esses canais proporcionam uma voz ativa aos cidadãos na gestão do sistema de saúde e como eles contribuem para a melhoria dos serviços oferecidos.

Iniciaremos explicando a importância dos canais de participação no contexto do SUS. Discutiremos como esses canais possibilitam que os cidadãos participem ativamente das decisões e políticas de saúde, garantindo que suas necessidades e perspectivas sejam consideradas.

Faremos então uma análise detalhada dos Conselhos de Saúde, destacando sua composição, funções e papel na fiscalização da gestão do SUS. Abordaremos como os conselhos representam diferentes segmentos da sociedade e como suas deliberações podem influenciar as políticas públicas de saúde.

Passaremos para as Conferências, explicando o que são e como funcionam. Abordaremos a importância desses eventos como espaços de debate, formulação de propostas e definição de diretrizes para o SUS. Exemplificaremos com casos reais de conferências que tiveram impacto na melhoria dos serviços de saúde.

Continuaremos com as Ouvidorias, explorando seu papel na promoção do diálogo entre cidadãos e gestores do SUS. Destacaremos como as ouvidorias recebem denúncias, sugestões e reclamações da população, contribuindo para a transparência e a prestação de contas do sistema.

Após a exposição desses três canais de participação, realizaremos uma discussão em grupo. Os alunos serão divididos em equipes para explorar mais a fundo um dos canais (Conselhos de Saúde, Conferências e Ouvidorias). Cada equipe apresentará sua análise para a turma, compartilhando insights sobre o funcionamento e o impacto desses canais.

Em seguida, incentivaremos os alunos a refletirem individualmente sobre como eles podem se envolver em um desses canais de participação. Eles serão convidados a pensar em situações em que poderiam contribuir para a gestão do SUS por meio de um dos canais apresentados.

Encerraremos a aula reforçando a importância desses canais de participação e como eles empoderam os cidadãos a desempenharem um papel ativo na construção de um sistema de saúde mais justo e eficiente.

Aula 3 - Estratégias e Impacto na Saúde Pública - Exploração das estratégias de comunicação utilizadas para promover a participação cidadã no SUS. - (50 minutos) - Nesta aula, iremos explorar a importância da comunicação como ferramenta essencial para promover a participação cidadã no âmbito do SUS. Vamos analisar as estratégias de comunicação utilizadas para engajar os cidadãos e discutir o impacto dessas ações na saúde pública.

Começaremos destacando a relevância da comunicação como forma de aproximar os cidadãos do sistema de saúde. Abordaremos como a comunicação eficaz pode contribuir para informar, engajar e mobilizar a população em relação às políticas e serviços de saúde.

Em seguida, exploraremos as diversas estratégias de comunicação utilizadas para promover a participação cidadã no SUS. Discutiremos a importância de canais como mídias sociais, campanhas educativas, programas de televisão e rádio, além de materiais impressos, para disseminar informações e incentivar a participação ativa da população.

Faremos uma análise de casos concretos em que estratégias de comunicação foram empregadas com sucesso no contexto do SUS. Apresentaremos exemplos de campanhas que alcançaram resultados positivos ao sensibilizar e engajar os cidadãos em temas de saúde pública.

Prosseguiremos com uma discussão em grupo, onde os alunos serão convidados a compartilhar suas percepções sobre o impacto da comunicação na participação cidadã. Eles serão incentivados a refletir sobre como uma comunicação eficaz pode contribuir para a conscientização e ação dos cidadãos em relação à saúde pública.

Em seguida, realizaremos uma atividade prática em que os alunos terão a oportunidade de criar sua própria estratégia de comunicação voltada para a promoção da participação cidadã no SUS. Eles podem desenvolver propostas de campanhas, materiais educativos ou outros recursos que incentivem o engajamento da população.

Encerraremos a aula enfatizando a importância da comunicação como um poderoso instrumento para promover a participação cidadã e ampliar o impacto das ações no campo da saúde pública. Ao entender como as estratégias de comunicação podem ser eficazes, os alunos estarão mais preparados para contribuir ativamente para a melhoria do SUS e para a construção de uma sociedade mais saudável e informada.

Avaliação

Avaliação:

- Participação ativa nas discussões e análises em sala de aula, demonstrando compreensão dos princípios da LDB.
- Criatividade e qualidade do conteúdo produzido na atividade de criação de campanha de comunicação.

- Reflexões individuais sobre o papel da participação popular e do controle social no acesso ao SUS, relacionando com os princípios educacionais da LDB.
- Autoavaliação do engajamento nas atividades propostas.

Lembrando que este é um guia baseado nas suas especificações e pode ser ajustado conforme necessário para atender aos objetivos educacionais específicos.

Referências

SANTOS, A. P.; PINTO, I. C. Participação e controle social na saúde: conceitos e interfaces. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 40, n. 108, p. 163-177, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 453, de 10 de maio de 2012. Dispõe sobre as diretrizes para criação, reformulação, reestruturação e funcionamento dos Conselhos de Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 maio 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização - PNH. Brasília, DF, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde Brasil 2018: uma análise da situação de saúde e da agenda nacional e internacional de prioridades em saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais no ensino de língua. In: Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

CUNHA, L. A. Avaliação da Participação Cidadã no SUS: Experiências e Perspectivas. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 54, n. 2, p. 397-417, 2020.

PESSOA, V. M. S.; SANTOS, L. M. P. Participação popular e controle social na saúde: a experiência do Conselho Municipal de Saúde do Recife-PE. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v. 13, n. 31, p. 341-353, 2009.

BLOCO DE AULAS 1 (3 aulas) - [Acesso ao SUS: as informações chegam até você?](#)

Tema: Acesso ao SUS: as informações chegam até você?

Aula 1 - Para introduzir o assunto - Gênero Cartaz

Objetivos:

- Compreender o que é um cartaz e suas características.
- Analisar exemplos de cartazes para identificar elementos-chave.
- Explorar os diferentes tipos de cartazes e seus propósitos.
- Criar um projeto de cartaz com base em um tema específico.

Recursos Necessários:

1. Projetor ou quadro branco para exibir exemplos de cartazes.
2. Acesso à internet (celular, tablet e/ou computador)
- 3.. Exemplos de cartazes impressos ou imagens digitais.
4. Papel, canetas coloridas, lápis de cor e acesso a um software de design gráfico (opcional).

Estrutura da exposição do tema:

1. Introdução:

- Defina o gênero textual "cartaz" e seu propósito na comunicação visual.
- Apresente os objetivos da aula.

2. Características de um Cartaz:

- Discuta as principais características de um cartaz: título impactante, imagens, texto conciso, cores e logotipos.
- Mostre exemplos de cartazes e destaque essas características.

3. Tipos de Cartazes:

- Explique os diferentes tipos de cartazes, como publicitários, informativos, políticos, educacionais e de eventos.
- Exiba exemplos representativos de cada tipo.

4. Análise de Exemplos:

- Distribua/projete diversos exemplos de cartazes e peça que analisem seus elementos, propósito e público-alvo.
- Peça que cada aluno compartilhe suas observações com a turma.

5. Discussão Final:

- Encerre o módulo com uma discussão sobre a importância dos cartazes na sociedade atual.
- Faça perguntas sobre como a comunicação visual influencia as pessoas e como os cartazes podem ser eficazes em transmitir mensagens.

Desenvolvimento:

1. Gênero textual Cartaz:

Um cartaz é um gênero textual amplamente utilizado para comunicar informações de forma visual e concisa. Geralmente, ele é composto por texto e elementos gráficos, como imagens, cores e fontes, com o objetivo de atrair a atenção do público e transmitir uma mensagem específica.

2. Características do Cartaz:

- Título Impactante: O título é a parte mais importante do cartaz, pois chama a atenção do espectador imediatamente. Deve ser curto, impactante e relacionado ao conteúdo do cartaz.
- Imagens e Gráficos: As imagens e gráficos desempenham um papel crucial na comunicação visual. Eles podem ser usados para ilustrar o tema, transmitir informações e criar apelo emocional.
- Texto Conciso: O texto no cartaz deve ser breve e direto. Frases curtas e informações essenciais são preferíveis. É importante usar uma fonte legível.
- Cores: A escolha das cores é fundamental. Elas podem transmitir emoções e destacar informações importantes. Cores contrastantes geralmente são usadas para chamar a atenção.
- Logotipos e Marcas: Em muitos casos, cartazes contêm logotipos ou marcas para identificar a fonte da informação ou promover um produto ou evento.

3. Tipos de Cartazes:

Existem diferentes tipos de cartazes, cada um com um propósito específico. Alguns exemplos incluem:

- Cartazes Publicitários: Usados para promover produtos, serviços ou eventos.
- Cartazes Informativos: Fornece informações importantes, como direções, avisos ou instruções.
- Cartazes Políticos: São usados durante campanhas eleitorais para promover candidatos e suas plataformas.
- Cartazes Educacionais: Utilizados em escolas e instituições de ensino para ensinar ou informar sobre tópicos específicos.

- Cartazes de Eventos: Anunciam eventos como concertos, festivais e conferências.

4. Exemplos de Cartazes populares:

- Cartazes de filmes: Eles geralmente apresentam imagens dos atores, título do filme e data de lançamento.

- Cartazes de conscientização: Usados para divulgar questões sociais importantes, como campanhas contra o tabagismo ou a preservação do meio ambiente.

Ensinando a Aula sobre "Gênero Cartaz"

Introdução:

A aula sobre "Gênero Cartaz" visa ensinar aos alunos a importância e os elementos fundamentais do gênero cartaz na comunicação visual. Este manual irá orientá-lo passo a passo na preparação e apresentação da aula.

Preparação Prévia:

1. Conhecimento Prévio: Certifique-se de ter um conhecimento sólido sobre o tema, incluindo a história do cartaz, movimentos artísticos relacionados e elementos de design.

2. Materiais: Prepare todos os materiais necessários, como exemplos de cartazes famosos, recursos visuais, quadro-negro ou projetor para apresentações, papel e materiais de arte para a atividade prática.

Estrutura da Aula:

Lembre-se de seguir a estrutura sugerida da aula mencionada anteriormente. Aqui estão algumas dicas para cada seção:

Introdução:

- Comece com uma introdução envolvente para captar o interesse dos alunos.
- Relacione o tópico aos conhecimentos prévios dos alunos em comunicação visual e arte.

História do Cartaz:

- Use apresentações visuais ou slides para ilustrar a evolução do cartaz ao longo do tempo.

- Destaque os principais marcos históricos e movimentos artísticos relevantes.

Elementos de um Cartaz:

- Promova discussões interativas e faça perguntas para envolver os alunos.
- Use exemplos de cartazes para demonstrar como os elementos de design são aplicados.

Atividade Prática:

- Divida os alunos em grupos e forneça instruções claras para a atividade.
- Circule pela sala para ajudar e dar orientações quando necessário.
- Encoraje a criatividade e a experimentação na criação dos cartazes.

Apresentação e Discussão:

- Forneça orientações específicas para as apresentações dos grupos.
- Estimule a análise crítica dos cartazes, questionando sobre as escolhas de design feitas pelos alunos.

Finalização:

- Recapitule os pontos-chave da aula.
- Realce a relevância do gênero cartaz na sociedade moderna.

Aula 2 - Como o acesso às informações é feito? - A importância do acesso online

1. Objetivos da aula:

- Apresentar o aplicativo Conecte SUS aos alunos.
- Explorar a importância do acesso online às informações de saúde.
- Demonstrar como acessar o Cartão Digital de Vacina pelo aplicativo.
- Criar um manual de instruções/guia para acessar o Cartão Digital de Vacina e emitir um comprovante vacinal de COVID-19.
- Reforçar a importância da vacinação e da comprovação durante a pandemia.

2. Recursos necessários:

- Acesso à internet (para demonstração do aplicativo Conecte SUS).
- Dispositivo móvel ou computador com o aplicativo Conecte SUS instalado.

- Papel e material de escrita para os grupos.
- Projetor ou quadro branco para a apresentação.

3. Estrutura da aula:

Parte I - Introdução:

- Introduza o tema da aula: "Como o acesso às informações é feito? - A importância do acesso online".
- Pergunte aos alunos se eles já ouviram falar ou usaram o aplicativo Conecte SUS e incentive-os a compartilhar suas experiências.

Parte II - Apresentação do Aplicativo Conecte SUS:

- Mostre aos alunos o aplicativo Conecte SUS em um dispositivo móvel ou computador.
- Explique sua função e como ele pode ser útil para acessar informações de saúde.
- Faça perguntas sobre quem já conhece o aplicativo, quem o utiliza e quem sabe como funciona.

Parte III - Demonstração do Acesso ao Cartão Digital de Vacina:

- Use um dispositivo conectado à internet para demonstrar como acessar o Cartão Digital de Vacina pelo aplicativo Conecte SUS.
- Destaque a importância de ter um registro digital de vacinação durante a pandemia de COVID-19.

Parte IV - Atividade em Grupo

- Divida os alunos em grupos.
- Explique que cada grupo deve criar um conjunto de instruções claras e passo a passo para acessar o Cartão Digital de Vacina e emitir um comprovante vacinal de COVID-19 usando o aplicativo Conecte SUS.
- Incentive a criatividade e a clareza na apresentação das instruções, podendo incluir elementos visuais e ilustrações, para tornar o manual mais compreensível.
- Cada grupo deve escolher um apresentador para explicar as instruções ao restante da turma.

Parte V - Apresentação dos Manuais:

- Peça a cada grupo que apresente suas instruções para a turma.
- Durante as apresentações, os outros grupos devem seguir as instruções apresentadas.

- Após cada apresentação, abra espaço para perguntas e discussão sobre a eficácia e clareza das instruções apresentadas.

Parte VI - Discussão e Encerramento:

- Conduza uma discussão mais abrangente sobre o acesso online às informações de saúde, incluindo não apenas o Cartão Digital de Vacina, mas também outros recursos disponíveis.
- Incentive os alunos a compartilhar suas experiências e preocupações em relação ao acesso online às informações de saúde.
- Relembre a importância da vacinação e da comprovação vacinal, destacando como isso contribui para o controle da pandemia.
- Encerre a aula agradecendo aos alunos pela participação ativa e ressaltando a relevância do tema em suas vidas.

Aula 3 - Como o SUS chega às pessoas privadas de liberdade/lugares de difícil acesso

1. Objetivos da Aula:

- Compreender como o Sistema Único de Saúde (SUS) atende às necessidades de pessoas privadas de liberdade e em locais de difícil acesso.
- Explorar as Diretrizes Estratégicas do Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário (PNSSP).
- Conhecer as iniciativas de telessaúde e outros meios de acesso à saúde em áreas remotas.
- Familiarizar-se com a Lei Nº 13.958, que garante o direito à saúde para todos os residentes do Brasil.

2. Recursos Necessários:

- Projetor ou quadro branco para apresentação.
- Acesso à internet para mostrar documentos e recursos online.
- Cópias impressas das Diretrizes Estratégicas do PNSSP.
- Acesso a informações sobre o Navio Hospital Escola e iniciativas de telessaúde.
- Cópias impressas da Lei Nº 13.958.

3. Estrutura da Aula:

Parte I - Introdução:

- Inicie a aula fazendo perguntas aos alunos sobre como eles imaginam que as pessoas privadas de liberdade acessam o SUS e como os locais de difícil acesso, como a Amazônia, lidam com o sistema de saúde.
- Incentive uma breve discussão com base nas respostas dos alunos.

Parte II - Apresentação das Diretrizes Estratégicas do PNSSP:

- Explique aos alunos a existência das "DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DO PLANO NACIONAL DE SAÚDE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO".
- Apresente as principais diretrizes e como o PNSSP funciona para atender às necessidades de saúde das pessoas privadas de liberdade.

Parte III - Acesso à Saúde em Locais de Difícil Acesso:

- Fale sobre as dificuldades de acesso à saúde em áreas remotas, como a Amazônia.
- Apresente iniciativas como o telessaúde e o Navio Hospital Escola como maneiras de superar esses desafios.

Parte IV - Lei Nº 13.958:

- Introduza a Lei Nº 13.958, de 18 de dezembro de 2019, destacando seu propósito de garantir o acesso à saúde para todos os residentes do Brasil, independentemente de sua localização.

Parte V - Discussão e Reflexão:

- Conduza uma discussão final incentivando os alunos a refletir sobre a importância de garantir que todas as pessoas tenham acesso ao SUS, independentemente de sua situação ou localização.

Parte VI - Tarefa de Casa:

- Atribua uma tarefa de casa em que os alunos pesquisem exemplos específicos de como o telessaúde ou o Navio Hospital Escola têm beneficiado comunidades em locais de difícil acesso.

BLOCO DE AULAS 2 (3 aulas) - Acesso ao SUS: as unidades de saúde

Tema: Participação Popular e Controle Social no SUS?

Aula 1 – Fundamentos e Contextualização

Objetivos:

- Compreender o papel do SUS no sistema de saúde brasileiro.
- Explorar o conceito de participação social no contexto do SUS.
- Analisar como a participação social influencia o acesso e a qualidade dos serviços de saúde.

Recursos Necessários:

1. Projetor ou quadro branco.
2. Acesso à internet (celular, tablet e/ou computador)
3. Papel, canetas coloridas, lápis de cor e acesso a um software de design gráfico (opcional).

Estrutura da exposição do tema:

1. Introdução:

- Apresente o tema e sua relevância.
- Contextualize o SUS como um sistema de saúde pública no Brasil.

2. O Sistema Único de Saúde (SUS):

- Explique sobre o que é o SUS, sua criação e seus princípios fundamentais.
- Destaque a universalidade, integralidade, equidade e descentralização como pilares do SUS.
- Apresente dados sobre a cobertura e os desafios do SUS.

3. Participação Social no SUS:

- Defina o conceito de participação social e sua importância na democracia.
- Explore os mecanismos formais de participação no SUS, como os conselhos de saúde.
- Discuta a importância da voz da comunidade na tomada de decisões de saúde.

4. Desafios e Barreiras:

- Identifique obstáculos à participação social, como falta de informação e desigualdades.
- Discuta estratégias para superar esses desafios.

- Forneça exemplos de casos em que a participação social enfrentou resistência.

5. Discussão Final:

- Resuma os principais pontos da aula.
- Reforce a importância da participação social para aprimorar o acesso ao SUS.
- Encoraje os alunos a se envolverem ativamente nos processos de participação social em saúde.

Ensinando a Aula sobre "Fundamentos e Contextualização"

Preparação Antes da Aula:

1. Familiarize-se com o conteúdo da aula, revisando os conceitos-chave sobre o SUS e a participação social no contexto da saúde pública.
2. Prepare recursos visuais, como slides de PowerPoint, gráficos e vídeos relevantes para ilustrar os conceitos.
3. Certifique-se de que a sala de aula esteja equipada com os recursos necessários, como um projetor ou quadro-negro.

Estrutura da Aula:

Lembre-se de seguir a estrutura sugerida da aula mencionada anteriormente. Aqui estão algumas dicas para cada seção:

Introdução:

- Comece a aula de forma envolvente, talvez com uma pergunta ou estatística impactante relacionada à saúde no Brasil.
- Explique brevemente o que os alunos aprenderam durante a aula e por que isso é relevante para suas vidas.

1: O Sistema Único de Saúde (SUS):

- Use slides para destacar os princípios fundamentais do SUS.

- Incentive a participação dos alunos fazendo perguntas sobre o que eles já sabem sobre o SUS.

2: Participação Social no SUS:

- Defina o conceito de participação social de forma clara.
- Mostre exemplos visuais dos conselhos de saúde e outros mecanismos de participação.
- Incentive a discussão em sala de aula sobre por que a participação social é importante.

3: Benefícios da Participação Social:

- Use casos de estudo e exemplos reais para ilustrar como a participação social melhorou o SUS.
- Incentive os alunos a compartilhar suas opiniões sobre os benefícios da participação social.

4: Desafios e Barreiras:

- Conduza uma discussão sobre os obstáculos à participação social no SUS.
- Peça aos alunos que contribuam com ideias sobre como superar esses desafios.

5: Finalização:

- Recapitule os principais pontos da aula.
- Faça um apelo à ação, encorajando os alunos a se envolverem na participação social em saúde.
- Responda as perguntas finais dos alunos.

Aula 2 – Participação Cidadã no SUS: Conselhos de Saúde, Conferências e Ouvidorias

Objetivos:

- Compreender os diferentes mecanismos de participação cidadã no Sistema Único de Saúde (SUS).

- Explorar o papel dos Conselhos de Saúde, Conferências de Saúde e Ouvidorias na gestão da saúde pública.
- Incentivar os alunos a se envolverem ativamente na participação cidadã em saúde.

Recursos Necessários:

1. Projetor ou quadro branco.
2. Acesso à internet (celular, tablet e/ou computador)
3. Papel, canetas coloridas, lápis de cor e acesso a um software de design gráfico (opcional).

Estrutura da exposição do tema:

1. Introdução:

- Apresente o tema da aula e sua relevância.
- Articule sobre a importância da participação da comunidade na tomada de decisões em saúde.

2. Conselhos de Saúde:

- Explique sobre o que são os Conselhos de Saúde, sua composição e funções.
- Destaque para o papel dos Conselhos na fiscalização e no controle social das políticas de saúde.
- Dê exemplos de conquistas alcançadas por meio da atuação dos Conselhos.

3. Conferências de Saúde:

- Apresente a definição das Conferências de Saúde e sua periodicidade.
- Discuta sobre como as Conferências promovem o diálogo entre governo e sociedade.
- Apresente casos de estudo de Conferências que impactaram positivamente a saúde pública.

4. Ouvidorias:

- Explique sobre o papel das Ouvidorias na escuta e no atendimento às demandas dos cidadãos.
- Destaque para como as Ouvidorias contribuem para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde.
- Para pensar juntos: como os alunos podem utilizar as Ouvidorias para reportar problemas ou fazer sugestões?

5. Incentivando a participação:

- Apresente estratégias para incentivar os alunos a se envolverem ativamente nos mecanismos de participação cidadã em saúde.
- Argumente sobre como a participação pode promover mudanças positivas no SUS.
- Exemplos de iniciativas estudantis bem-sucedidas de participação cidadã em saúde.

6. Discussão Final:

- Recapitule os principais pontos da aula.
- Reforce a importância da participação da população no SUS.
- Leve sugestões aos alunos para os próximos passos, como participação em conferências ou voluntariado em Conselhos de Saúde.

Ensinando a Aula sobre "Participação Cidadã no SUS: Conselhos de Saúde, Conferências e Ouvidorias"

Preparação Antes da Aula:

1. Familiarize-se com o conteúdo da aula, revisando os conceitos relacionados aos Conselhos de Saúde, Conferências de Saúde e Ouvidorias do SUS.
2. Prepare recursos visuais, como slides de PowerPoint, gráficos e vídeos relevantes para ilustrar os conceitos.
3. Certifique-se de que a sala de aula esteja equipada com os recursos necessários, como um projetor ou quadro-negro.

Estrutura da Aula:

Lembre-se de seguir a estrutura sugerida da aula mencionada anteriormente. Aqui estão algumas dicas para cada seção:

Introdução:

- Inicie a aula de forma envolvente, talvez com uma história real sobre como a participação cidadã afetou positivamente a saúde pública.

- Explique brevemente o que os alunos aprenderam durante a aula.

Conselhos de Saúde:

- Use slides para ilustrar os pontos-chave sobre os Conselhos de Saúde, como composição e funções.
- Incentive perguntas dos alunos e a discussão sobre o papel dos Conselhos.
- Apresente exemplos de situações em que os Conselhos de Saúde foram eficazes.

Conferências de Saúde:

- Defina o conceito de Conferências de Saúde e explique sua importância.
- Use exemplos de Conferências de Saúde passadas para mostrar como elas influenciaram as políticas de saúde.
- Encoraje a participação dos alunos em uma breve discussão sobre temas que poderiam ser abordados em uma Conferência de Saúde.

Ouvidorias do SUS:

- Explique o papel das Ouvidorias em ouvir as preocupações dos cidadãos e direcioná-las às autoridades competentes.
- Apresente casos de sucesso de Ouvidorias do SUS.
- Mostre como os alunos podem contatar uma Ouvidoria e fazer uso desse recurso.

Incentivando a Participação:

- Discuta estratégias para incentivar a participação ativa dos alunos nos mecanismos do SUS.
- Peça aos alunos que compartilhem ideias sobre como poderiam contribuir para a melhoria do SUS através da participação cidadã.
- Destaque a importância da voz dos jovens nas questões de saúde pública.

Finalização:

- Recapitule os principais pontos da aula.
- Reforce a relevância da participação cidadã no SUS.
- Sugira próximos passos, como participação em conferências ou visitas aos Conselhos de Saúde locais.

Aula 3: Estratégias e Impacto na Saúde Pública - Exploração das estratégias de comunicação utilizadas para promover a participação cidadã no SUS

1. Objetivos da Aula:

- Compreender a importância da comunicação na participação cidadã no SUS.
- Explorar diferentes estratégias de comunicação utilizadas para engajar os cidadãos.
- Analisar casos de sucesso em que estratégias de comunicação contribuíram para a conscientização e ação dos cidadãos em relação à saúde pública.
- Desenvolver habilidades práticas na criação de estratégias de comunicação para o SUS.

2. Recursos Necessários:

- Projetor ou quadro branco para apresentação.
- Acesso à internet para mostrar exemplos de campanhas de sucesso.
- Materiais para atividade prática, como papel, canetas, etc.

3. Estrutura da Aula:

Parte I - Introdução:

- Iniciar a aula introduzindo o tema da comunicação no SUS e sua importância na participação cidadã.
- Destacar como a comunicação pode informar, engajar e mobilizar a população em relação às políticas e serviços de saúde.

Parte II - Estratégias de Comunicação:

- Apresentar diversas estratégias de comunicação usadas para promover a participação cidadã, como mídias sociais, campanhas educativas, programas de televisão e rádio, e materiais impressos.
- Fornecer exemplos concretos de campanhas e programas que obtiveram sucesso em envolver os cidadãos.
- Incentivar a participação dos alunos com perguntas e discussões sobre suas próprias experiências.

Parte III - Estudo de Casos:

- Analisar casos de sucesso em que estratégias de comunicação tiveram um impacto positivo na conscientização e mobilização dos cidadãos em questões de saúde pública.
- Pedir aos alunos que compartilhem suas percepções sobre esses casos e discutam principalmente por que essas estratégias foram eficazes.

Parte IV - Discussão em Grupo:

- Dividir os alunos em grupos pequenos e pedir que discutam o impacto da comunicação na participação cidadã no SUS. *(Eles devem compartilhar ideias sobre como uma comunicação eficaz pode contribuir para a conscientização e ação dos cidadãos em relação à saúde pública.)*

Parte V - Atividade Prática:

- Pedir aos alunos que, individualmente ou em grupos, criem sua própria estratégia de comunicação voltada para a participação cidadã no SUS. *(Eles podem desenvolver propostas de campanhas, materiais educativos ou outros recursos que incentivem o engajamento da população.)*
- Dar tempo para que apresentem suas propostas ao restante da turma e discutam as ideias uns com os outros.

Parte VI - Conclusão:

- Encerrar a aula resumindo os principais pontos discutidos.
- Incentivar os alunos a refletir sobre como podem aplicar o que aprenderam sobre comunicação no SUS.

AULA 1

- Introduzir o tema enfatizando a influência positiva da participação da sociedade civil na qualidade dos serviços de saúde oferecidos pelo SUS.
- Explorar os conceitos de participação popular e controle social, destacando sua relação com a melhoria do sistema.
- Apresentar exemplos concretos de sucesso, como a criação de conselhos de saúde e a realização de conferências, para demonstrar como a voz ativa dos cidadãos pode moldar as políticas de saúde e promover mudanças significativas.
- Organizar os alunos em grupos para uma discussão mais aprofundada, incentivando a exploração de ideias e exemplos concretos sobre como a participação popular pode impactar positivamente o SUS.
- Propor uma reflexão individual por escrito, onde os alunos devem considerar como podem contribuir para a participação cidadã no acesso ao SUS e como suas ações individuais podem fazer a diferença.
- Recapitular os principais pontos abordados e reforçar a importância da participação popular na construção de um sistema de saúde mais inclusivo, democrático e eficiente.

AULA 2

- Explicar a importância dos canais de participação no contexto do SUS, destacando sua capacidade de envolver os cidadãos nas decisões e políticas de saúde.
- Realizar uma análise detalhada dos Conselhos de Saúde, ressaltando sua composição, funções e papel na fiscalização da gestão do SUS.
- Abordar as Conferências como espaços de debate, formulação de propostas e definição de diretrizes para o SUS, incluindo exemplos reais de conferências impactantes.
- Explorar o papel das Ouvidorias na promoção do diálogo entre cidadãos e gestores do SUS, destacando sua função de receber denúncias, sugestões e reclamações da população.
- Organizar uma discussão em grupo com os alunos, divididos em equipes para analisar mais profundamente um dos canais (Conselhos de Saúde, Conferências e Ouvidorias), com apresentações subsequentes para a turma.

- Incentivar os alunos a refletirem individualmente sobre como podem se envolver em um dos canais de participação e pensar em situações em que poderiam contribuir para a gestão do SUS através desses canais.
- Encerrar reforçando a importância dos canais de participação, enfatizando seu papel em capacitar os cidadãos para atuarem ativamente na construção de um sistema de saúde mais justo e eficiente.

AULA 3

- Destacar a relevância da comunicação como forma de aproximar os cidadãos do sistema de saúde e ressaltar como a comunicação eficaz pode informar, engajar e mobilizar a população em relação às políticas e serviços de saúde.
- Explorar as diversas estratégias de comunicação utilizadas para promover a participação cidadã no SUS, como mídias sociais, campanhas educativas, programas de televisão e rádio, além de materiais impressos.
- Apresentar exemplos concretos de campanhas bem-sucedidas que sensibilizaram e engajaram os cidadãos em questões de saúde pública.
- Realizar uma discussão em grupo para que os alunos compartilhem percepções sobre o impacto da comunicação na participação cidadã e reflitam sobre como a comunicação eficaz pode contribuir para a conscientização e ação dos cidadãos em relação à saúde pública.
- Conduzir uma atividade prática em que os alunos criem suas próprias estratégias de comunicação para promover a participação cidadã no SUS, podendo desenvolver propostas de campanhas ou materiais educativos.
- Encerrar reforçando a importância da comunicação como uma ferramenta poderosa para promover a participação cidadã e ampliar o impacto das ações na saúde pública. Destacar como compreender as estratégias de comunicação eficazes pode capacitar os alunos a contribuírem ativamente para a melhoria do SUS e para uma sociedade mais saudável e informada.

Aulas Extras:

Docente, aqui disponibilizamos um modelo de aula extra, caso queira aprofundar no trabalho com o acesso ao SUS. Nele, cabe a você, conforme seu propósito e disponibilidade

de tempo, definir quais as competências específicas e habilidades que pretende focar, bem como quais serão seus objetivos e a metodologia usada.

Plano de aula de Práticas Comunicativas e Criativas

Tema	Acesso ao SUS: As unidades de saúde
Competências específicas	
Habilidades	
Objetivos	Objetivos Gerais: Objetivos específicos:
Conteúdo	Nesse bloco de aulas as discussões serão a respeito de como funciona o acesso às unidades de saúde de fato, bem como hospitais, UPA (unidades de pronto atendimento), postos de saúde, os desafios para receber atendimento e os benefícios que a população recebe quando o acesso é efetivo.
Duração	3 aulas de 50 minutos
Recursos didáticos	Projetor; Acesso à internet Sala de informática; Material impresso (folha de papel com atividade impressa) ; Canetas para lousa; Canetas e Lápis de cor (para produção do passo a passo)
Metodologia	
Desenvolvimento das aulas	Aula 4 - Acesso: passo a passo (50 minutos) - Construção de um passo a passo (cada etapa de como receber uma consulta, pegar um medicamento, receber vacinação e fazer exames), dividir os alunos em grupos e cada grupo fica responsável pela construção do passo a passo de um dos temas (eles podem construir cartazes que serão colados em sala ou panfletos que poderão ser distribuídos entre os grupos). Aula 5 - Como o acesso ao SUS pode salvar vidas? - Doenças erradicadas pela vacinação (50 minutos) - No primeiro momento da aula é importante entender qual o nível de

conhecimento dos alunos, então inicie uma discussão sobre a importância das vacinas, levando em conta que esse assunto já foi abordado anteriormente. Em seguida, explicita o porquê a vacinação é importante, faça isso por meio da abordagem de doenças erradicadas pela vacinação, como a varíola e a poliomielite. Nessa aula, o objetivo final é que os alunos elaborem um cartaz virtual, por exemplo utilizando o canva, sobre a importância da vacinação.

Aula 6 -

Avaliação

Participação (avaliação do professor) - 3 pontos

Autoavaliação - 2 pontos

AUTOAVALIAÇÃO	SIM	MAIS OU MENOS	NÃO
Participei e contribuí com meu grupo?			
Identifiquei de forma correta as características de um passo a passo?			
Em sala de aula, respeitei o trabalho dos colegas?			
Apreendi meios de produzir um cartaz/panfleto?			
Pontuação:	0,5	0,2	0

Referências

CAPÍTULO III

COMPREENDENDO AS ISTS

O que abordaremos nesta seção:

- O que são as IST;
- Para que servem os preservativos e como se dá o acesso a eles;
- Histórico da AIDS e HIV no Brasil;

- O que são campanhas informativas e suas finalidades;
- O que são cartilhas informativas e suas finalidades;
- Como produzir uma cartilha informativa.

2º Bimestre

Redes de atenção à saúde do Sistema Único De Saúde - SUS

Objetos de Conhecimento

- Infecções sexualmente transmissíveis (IST)

Gêneros: Campanhas informativa e cartilha

Link: <<http://antigo.aids.gov.br/pt-br/centrais-de-conteudo/campanhas>>

Articulação com a BNCC

Essa atividade está diretamente relacionada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em diferentes aspectos, considerando que a BNCC busca definir os conhecimentos, competências e habilidades essenciais que os estudantes devem desenvolver ao longo de sua educação básica. Abaixo estão algumas das formas como essa atividade está vinculada à BNCC:

Competências Gerais:

A BNCC estabelece dez Competências Gerais que os estudantes devem desenvolver ao longo de sua formação. Dentre essas competências, destacam-se a "Competência 5: Empregar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética", e a "Competência 7: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares)".

Ao trabalhar com uma campanha informativa e uma cartilha sobre IST, os alunos estarão utilizando tecnologias digitais, como redes sociais, edição de imagens e produção de materiais audiovisuais, promovendo uma abordagem crítica, reflexiva e ética.

Campos de Conhecimento:

A BNCC organiza os campos de conhecimento para cada etapa da educação básica. Nesse contexto, a atividade mencionada abrange principalmente os campos de "Linguagens" e "Ciências Humanas". No campo de "Linguagens", os alunos estarão desenvolvendo habilidades de comunicação,

interpretação e produção textual, criando mensagens impactantes e compreendendo como a linguagem pode ser utilizada para conscientizar e informar sobre questões de saúde.

No campo de "Ciências Humanas", a atividade aborda a saúde sexual e a importância da prevenção de IST, conectando-se aos aspectos sociais, culturais e comportamentais relacionados à sexualidade e à saúde.

Educação para a Saúde:

A BNCC preconiza a educação para a saúde como parte integrante da formação dos estudantes. Ela valoriza o desenvolvimento de atitudes e práticas relacionadas à promoção da saúde e prevenção de doenças.

Ao abordar as IST por meio de uma campanha informativa e uma cartilha, os alunos estarão engajados em uma educação para a saúde, contribuindo para a conscientização e a prevenção de problemas de saúde sexual.

Contexto Interdisciplinar:

A BNCC também valoriza a interdisciplinaridade, incentivando a conexão entre diferentes áreas do conhecimento para abordar questões complexas e relevantes.

Nesse sentido, a atividade pode ser realizada de forma interdisciplinar, envolvendo disciplinas como Biologia (para discutir as características e formas de transmissão das IST), Língua Portuguesa (para elaborar textos e mensagens comunicativas), Ética (para abordar aspectos éticos e responsáveis na comunicação sobre saúde) e Sociologia (para analisar as questões sociais e culturais relacionadas à sexualidade e às IST).

Em resumo, a atividade proposta está alinhada com os princípios e objetivos da BNCC, promovendo o desenvolvimento de competências, o trabalho interdisciplinar e a abordagem de temas relevantes para a formação integral dos estudantes.

Aulas	Tema/Título	Conteúdo
1	Infecções <i>sexualmente</i> transmissíveis?	Objetivo(s):
		Conceituar o objeto de estudo e definir o nível de conhecimento dos alunos sobre o tópico.
		Atividade(s):

		<ul style="list-style-type: none"> - Exibição do clipe <i>Corpo sensual</i> de Pablllo Vittar feat Mateus Carrilho; - Leitura da matéria da revista Glamour; - Discussão do texto com base no roteiro de leitura.
2	Tente entender o que eu tento dizer	Objetivo(s):
		Sensibilizar os alunos para com o(s) tema(s); realizar um pequeno entendimento histórico, por meio de uma perspectiva literária; começar a conhecer as características do gênero <i>campanha informativa</i> .
		Atividade(s):
		<ul style="list-style-type: none"> - Leitura do conto “Primeira carta para além dos muros” (Abreu, 2006) - Discussão do texto com base no roteiro de leitura.
3	Na empolgação rola de tudo, menos sem camisinha	Objetivo(s):
		Compreender as informações que são transmitidas pelo gênero <i>campanha informativa</i> , bem como a maneira como são veiculadas; Compreender como buscar informações de qualidade quanto à saúde sexual, sabendo buscar o local próprio para tratamento/ acompanhamento/ aconselhamento.
		Atividade(s):
		<ul style="list-style-type: none"> - Leitura das campanhas informativas “Eu me previno. Eu me testo. Eu brinco no Carnaval (Brasil, 2015) e “Na empolgação rola de tudo. Só não rola sem camisinha” (Brasil, 2012). - Discussão dos textos com base no roteiro de leitura.
4	Produzindo o gênero cartilha	Objetivo(s):
		Caracterização do gênero <i>cartilha</i> , com foco nas campanhas governamentais sobre ISTs;
		Atividade(s):
		<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e análise de mais de uma cartilha distribuída pelo Ministério da Saúde; - Discussão em grupos; - Exploração das características do gênero por meio do preenchimento de um quadro.

5	Explorando as infecções sexualmente transmissíveis	Objetivo(s):
		Desenvolver a conscientização e o entendimento dos alunos sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)
		Atividade(s):
		-Pesquisa sobre as ISTs; -Organização dos dados em uma tabela.
6		Objetivo(s):
		Atividade(s):

(PROFESSOR) Plano de aula: Capítulo 3 - 1ª aula

Tema	Conhecendo as IST
Competências específicas	<p>Competência 1: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p> <p>Competência 3: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</p> <p>Competência 5: Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.</p>
Habilidades	<p>(EM13LGG102): Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade;</p>

	<p>(EM13LGG202): Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias;</p> <p>(EM13LGG203): Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p> <p>(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.</p>
Objetivos	<p>Objetivo geral: conceituar o objeto de estudo e definir o nível de conhecimento dos alunos sobre o tópico.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">● Entender o que são as Infecções sexualmente transmissíveis;● Entender a função dos preservativos;● Desmistificar o fato de que apenas relações sexuais com penetração vaginal precisam de preservativo;● Conhecer os preservativos e lubrificante distribuído pelo SUS;● Questionar o senso comum difundido sobre relações sexuais.
Conteúdo	Capítulo 03 do material didático: Compreendendo as IST
Duração	Uma aula, com a duração de 50 (cinquenta) minutos.
Recursos didáticos	Material didático, caderno e projetor com áudio (opcional).
Metodologia	Exposição de vídeo e texto, com suas respectivas discussões e interpretações a partir das perguntas norteadoras presentes no material.
Desenvolvimento	<p>Sugerimos dividir a primeira aula de acordo com os momentos a seguir:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Divisão da sala em duplas;

	<ol style="list-style-type: none"> 2) Resolução da questão 1 do material; 3) Leitura coletiva da matéria da revista Glamour; 4) Leitura do quadro sobre a nomenclatura das IST e a sua definição; 5) Resolução oral, em formato de conversa, das perguntas propostas na questão 3; 6) leitura do quadro <i>Você conhece os preservativos distribuídos pelo SUS?</i>
<p>Avaliação</p>	<p>Avaliação da participação dos estudantes na atividade em dupla e na resolução da questão 3.</p>
<p>Referências</p>	<p>Materiais Básicos:</p> <p>Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Ministério da Saúde. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/ist. Acesso em: 22 nov 2023.</p> <p>VIEIRA, Luanda. Ministério da Saúde recebe críticas por parceria com Pablllo Vittar. Glamour, 11 set 2017. Disponível em: https://glamour.globo.com/entretenimento/celebridades/noticia/2017/09/ministerio-da-saude-recebe-criticas-por-parceria-com-pablllo-vittar.ghtml. Acesso em: 22 nov 2023.</p> <p>Usar preservativos masculinos, femininos e gel lubrificantes. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: http://antigo.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/prevencao-combinada/usar-preservativos-masculinos-femininos-e-gel-lubrificantes. Acesso em: 22 nov 2023.</p> <p>Materiais Complementares:</p> <p>PABLO VITTAR. Corpo Sensual (feat. Mateus Carrilho) (Videoclipe Oficial). 6 set 2017. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=q6Lw6k7k9Rk. Acesso em: 22 nov 2023.</p> <p>SISTEMA CNA/SENAR. Saúde Preventiva - Infecções sexualmente transmissíveis (IST). 5 jun 2019. Disponível em: https://youtu.be/KGhR0db0Obg?si=yRttBUouFKlWiPz3. Acesso em: 6 dez 2023.</p> <p>Aids. Ministério da Saúde. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/campanhas-da-saude/2023/aids/?utm_medium=cpc&utm_source=google&utm_campaign=dia-mundial-combate-aids&gclid=EAIaIQobChMIzK2lyZ_7ggMV7AGtBh2GFwM_EAAYASAAEgKsZvD_BwE. Acesso em: 6 dez 2023.</p>

Tema	Panorama literário da HIV/AIDS
Competências específicas	<p>Competência 1: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p> <p>Competência 3: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</p> <p>Competência 5: Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.</p>
Habilidades	<p>(EM13LGG102): Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade;</p> <p>(EM13LGG202): Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias;</p> <p>(EM13LGG203): Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p> <p>(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.</p>
Objetivos	<p>Objetivo geral: compreender uma manifestação literária da pandemia de HIV/AIDS, ligando isso ao contexto atual da doença.</p>

	<p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar os alunos para com o(s) tema(s);• Realizar um pequeno entendimento histórico, por meio de uma perspectiva literária; começar a conhecer as características do gênero campanha informativa.
Conteúdo	Capítulo 03 do material didático: Compreendendo as IST
Duração	Uma aula, com a duração de 50 (cinquenta) minutos.
Recursos didáticos	Todos os recursos são bem-vindos, porém, sugere-se o emprego de materiais impressos, do quadro branco e, se possível, projeções.
Metodologia	Será proposto a leitura do conto “Primeira carta para além dos muros”. Tanto o professor pode realizar a leitura, quanto pode solicitar que os alunos a façam em voz alta. Feita a leitura que seja realizada uma roda de conversa, na qual os alunos poderão abertamente exprimir suas impressões - seja sobre a obra em si, seja sobre o tema trabalhado. É necessário ter em mente que as participações podem ser incipientes, sendo assim, o professor deve estar atento às pequenas indicações dadas pelos alunos e/ou deve se preparar para destacar certos assuntos presentes no texto - tais como a angústia do personagem para com a sua doença desconhecida, os sintomas manifestados e os tratamentos, o panorama histórico que circunda o conto e o próprio autor. Por fim, serão sugeridas algumas questões - a ideia é que os alunos releiam o texto e reflitam sobre a leitura, bem como sobre o gênero que estudaremos na aula seguinte.
Desenvolvimento	Sugerimos a leitura coletiva do texto literário, com o incentivo para participação de múltiplas vozes. Além disso, é interessante fomentar uma discussão da leitura, igualmente com o coletivo da turma. As questões avaliativas/ atividades podem ser realizadas oralmente (discussão) ou escritas (como dever ou em sala).
Avaliação	Participação ativa nas discussões, bem como na realização das atividades.
Referências	<p>Material Básico:</p> <p>Abreu, Caio Fernando. Pequenas Epifanias: crônicas (1986-1995). Rio de Janeiro: Editora Agir, 2006.</p>

Materiais Complementares:

HIV/AIDS. Prefeitura de Belo Horizonte, 2018. Disponível em:
<<https://prefeitura.pbh.gov.br/saude/informacoes/vigilancia/vigilancia-epidemiologica/doencas-transmissiveis/hiv-aids>>. Acesso em: 14 de nov. de 2023.

HIV/aids. Organização Pan-americana da Saúde, 2023. Disponível em:
<<https://www.paho.org/pt/topicos/hivaida>>. Acesso em: 14 de nov. de 2023.

(PROFESSOR) Plano de aula: Capítulo 3 - 3ª aula

Tema	Conhecendo o gênero campanha informativa
Competências específicas	<p>Competência 1: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p> <p>Competência 3: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</p> <p>Competência 5: Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.</p>
Habilidades	<p>(EM13LGG102): Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade;</p> <p>(EM13LGG202): Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias;</p>

	<p>(EM13LGG203): Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p> <p>(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.</p>
Objetivos	<p>Objetivo geral: compreender as especificidades do gênero campanha informativa e as informações veiculadas.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as informações que são transmitidas pelo gênero campanha informativa, bem como a maneira como são veiculadas; • Compreender como buscar informações de qualidade quanto à saúde sexual, sabendo buscar o local próprio para tratamento/ acompanhamento/ aconselhamento.
Conteúdo	Capítulo 03 do material didático: Compreendendo as IST
Duração	Uma aula, com a duração de 50 (cinquenta) minutos.
Recursos didáticos	Todos os recursos são bem-vindos, porém, sugere-se o emprego de materiais impressos, do quadro branco e, se possível, projeções.
Metodologia	<p>Uma vez que os alunos sejam colocados dentro do tema deste conjunto de aulas, iniciamos o trabalho com o gênero <i>campanha informativa</i>. Retornando à última atividade da aula anterior, o professor apresentará qual será o gênero a ser trabalhado nesta aula, bem como quais são as campanhas presentes no material. Seria interessante fomentar discussões entre os alunos da turma, talvez realizar uma correção oral da última atividade e/ou apresentar as campanhas e utilizá-las num pequeno debate inicial. A ideia desta aula é apresentar as características do gênero - como as campanhas completam umas às outras e veiculam uma estratégia de combate e/ou prevenção às ISTs - visando, na verdade, que os alunos leiam e aprendam quais são as ideias veiculadas.</p> <p>Foram selecionadas duas campanhas, “Eu me previno. Eu me testo. Eu brinco no Carnaval (Brasil, 2015) e “Na empolgação rola de tudo. Só não rola sem camisinha” (Brasil, 2012).</p>

	<p>Essas campanhas compreendem a conscientização da luta contra o HIV, a necessidade de se utilizar o preservativo - sempre, porém com especial atenção durante festividades como o Carnaval - e de se testar com regularidade. Trabalham, assim, com os eixos: proteger, testar, tratar. As questões propostas como atividade visam explorar tanto os temas, quanto às formalidades do gênero em questão. Num segundo momento, sugerê-se o trabalho com outras campanhas, voltadas, por exemplo, para outras doenças - é perceptível o destaque dado à HIV, em detrimento às demais doenças -, voltadas para públicos específicos - pessoas em situação de rua, profissionais do sexo, população LGBTQIA+, idosos, etc. - e para outros eventos - como a Parada do Orgulho LGBTQIAP+.</p>
Desenvolvimento	<p>Em um primeiro momento, realizar a retomada da última atividade da aula anterior - para iniciar a discussão sobre o que os alunos sabem (ou julgam saber) sobre os gêneros que trazem informações sobre as IST's. Sugere-se a projeção e leitura coletiva das duas campanhas selecionadas. Por fim, realiza-se às atividades presentes no material. É muito importante a participação dos alunos, por isso, sugere-se que as questões sejam realizadas oralmente ou corrigidas dessa maneira.</p>
Avaliação	<p>Avaliação da participação dos estudantes na atividade de leitura e nas atividades escritas (oral).</p>
Referências	<p>Materiais Básicos:</p> <p>Brasil. Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis: Campanha Carnaval 2012. Disponível em: <http://antigo.aids.gov.br/pt-br/campanha/campanha-de-carnaval-2012>. Acesso em: 14 de nov. de 2023.</p> <p>Brasil. Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis: Campanha Carnaval 2015. Disponível em: <http://antigo.aids.gov.br/pt-br/campanha/campanha-de-carnaval-2015>. Acesso em: 14 de nov. de 2023.</p> <p>Materiais Complementares:</p> <p>Infecções sexualmente transmissíveis. Prefeitura de Belo Horizonte, 2018. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/saude/informacoes/vigilancia/vigilancia-epidemiologica/doencas-transmissiveis/infecoes-sexualmente-transmissiveis>. Acesso em: 14 de nov. de 2023.</p>

HIV/AIDS. Prefeitura de Belo Horizonte, 2018. Disponível em:
<<https://prefeitura.pbh.gov.br/saude/informacoes/vigilancia/vigilancia-epidemiologica/doencas-transmissiveis/hiv-aids>>. Acesso em: 14 de nov. de 2023.

(PROFESSOR) Plano de aula: Capítulo 3 - 4ª aula

Tema	Conhecendo o gênero cartilha
Competências específicas	<p>Competência 1: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p> <p>Competência 3: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</p> <p>Competência 5: Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.</p>
Habilidades	<p>(EM13LGG102): Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade;</p> <p>(EM13LGG202): Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias;</p> <p>(EM13LGG203): Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p> <p>(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>

	(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.
Objetivos	<p>Objetivo geral: compreender as especificidades do gênero cartilha e as informações veiculadas.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de caracterização do gênero cartilha, com foco nas campanhas governamentais sobre ISTs.
Conteúdo	Capítulo 03 do material didático: Compreendendo as IST
Duração	Uma aula, com a duração de 50 (cinquenta) minutos.
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Cartilha contendo informações sobre a HIV; • Cartilha contendo informações sobre Sífilis; • Folhas A4 para a impressão das perguntas e do quadro complementativo de características sobre o gênero textual em questão; • Lousa e quadro para a exposição conjunta de informações;
Metodologia e desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar visualmente os materiais a serem utilizados apresentados pelo professor; • Dividir os alunos em grupos de, no máximo, cinco estudantes, e entregar os dois materiais para a análise visual inicial; • Solicitar que os estudantes façam a comparação entre as duas cartilhas e escrevam no caderno o que notaram como <i>características textuais comuns</i>; • Após a discussão em grupo entre os estudantes, requisitar que um membro de cada equipe leia as características concluídas em voz alta, enquanto o professor anota na lousa as palavras-chave em comum entre todas as divisões realizadas e requisitar aos alunos que destaquem as palavras coincidentes; • Entregar aos alunos uma folha impressa com o quadro abaixo <i>em branco</i>, que será completado com as principais características discutidas até o momento:

Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Será avaliado a participação dos alunos nas discussões em grupo sobre as características do gênero cartilha e o questionário entregue, encaixando-se na distribuição de pontos de atividades em sala de aula.
Referências	GIORDANI, Anney Tojeiro. Normas editoriais, orientação aos autores:cartilhas./ Anney Tojeiro Giordani, Priscila A. Borges Ferreira Pires. Revisão de Diná Tereza de Brito. - Cornélio Procópio: Editora UENP, 2020

(PROFESSOR) Plano de aula: Capítulo 3 - 5ª aula

Tema	<i>Explorando as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)</i>
Competências específicas	<p>Competência 1: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p> <p>Competência 7: Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.</p>
Habilidades	<p>(EM13LGG101): Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos;</p> <p>(EM13LGG701): Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG704): Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.</p>
Objetivos	Objetivo geral:

	<p>Desenvolver a conscientização e o entendimento dos alunos sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), capacitando-os a comunicar eficazmente essas informações por meio da criação de uma cartilha informativa.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">● Pesquisar e identificar as principais IST, compreendendo suas causas, sintomas e formas de prevenção.● Coletar estatísticas relevantes sobre a prevalência de IST em diferentes grupos populacionais.● Organizar as informações coletadas em uma tabela clara e objetiva, destacando dados essenciais sobre cada IST.● Integrar as informações coletadas na tabela para criar um texto coeso na forma de uma cartilha educativa.● Estimular a habilidade de síntese e comunicação eficaz ao elaborar conteúdos claros e acessíveis na cartilha.
Conteúdo	Capítulo 03 do material didático: <i>Conhecendo as IST</i>
Duração	Uma aula, com a duração de 50 (cinquenta) minutos.
Recursos didáticos	Computadores.
Metodologia	Orientação para pesquisa e confecção de uma tabela que servirá de apoio para construção da cartilha informativa.
Desenvolvimento	<p>Sugerimos organizar a aula com os seguintes momentos:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Dialogar com os estudantes e orientá-los a como buscar informações de fontes confiáveis.2) Organizá-los em pequenos grupos de até 6 integrantes, e designar uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) específica para cada grupo.3) As IST designadas para investigação são: HIV/AIDS, sífilis, hepatites, gonorréia, clamídia e herpes genital.

	<p>4) Orientar cada grupo a realizar uma pesquisa no laboratório de informática e construir uma tabela abrangendo as seguintes informações para a IST atribuída:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Nome da Infecção Sexualmente Transmissível; ● Agente causador; ● Modo de transmissão: ● Sintomas ● Método de prevenção ● Dados epidemiológicos, incluindo a incidência da infecção em homens e mulheres e a faixa etária mais afetada. ● Referências.
<p>Avaliação</p>	<p>Alguns critérios que podem ser considerados ao avaliar essa atividade:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Precisão dos Dados: Verificar se os dados apresentados na tabela são precisos, atualizados e provenientes de fontes confiáveis. 2. Relevância da Informação: Avaliar a pertinência e relevância dos dados escolhidos para a tabela, considerando o foco na temática das infecções sexualmente transmissíveis. 3. Organização da Tabela: Avaliar a estrutura da tabela, verificando se as informações estão organizadas de maneira clara e lógica, facilitando a compreensão. 4. Estilo Gráfico e Estético: Avaliar a apresentação visual da tabela, considerando a clareza, o uso adequado de cores e a formatação estética para tornar a informação mais atraente e de fácil leitura. 5. Citação de Fontes: Garantir que as fontes de dados sejam devidamente citadas, promovendo a honestidade acadêmica e permitindo a verificação da autenticidade das informações. 6. Originalidade e Criatividade: Reconhecer e valorizar a originalidade na abordagem do tema, seja na seleção dos dados, na apresentação gráfica ou na abordagem analítica.
<p>Materiais</p>	<p>SUGESTÕES DE SITES PARA PESQUISA</p>

1. Ministério da Saúde - Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais:

Site: [Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais]

<<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/cidadao/doencas-e-agrivos-de-interesse-da-saude-publica/ist>>

O Ministério da Saúde do Brasil oferece informações atualizadas sobre ISTs, políticas de saúde e recursos para a população.

2. Fiocruz - Centro de Estudos de Saúde do Adolescente (CESTAH):

Site: [CESTAH - Fiocruz]

<<https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/servicos-e-produtos/cestah>>

O CESTAH da Fiocruz dedica-se a estudos sobre saúde do adolescente, incluindo informações sobre ISTs.

3. Programa Nacional de DST e Aids - UNAIDS Brasil:

Site: [UNAIDS Brasil]

<<https://unaids.org.br/>>

O UNAIDS Brasil concentra-se em informações sobre o HIV/AIDS, incluindo prevenção, tratamento e estratégias de combate.

4. Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI):

Site:

<[Sociedade Brasileira de Infectologia](<https://www.infectologia.org.br/>)>

A SBI fornece informações sobre várias áreas da infectologia, incluindo ISTs.

5. ABIA - Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS:

Site: [ABIA]

<<https://www.abiaids.org.br/>>

A ABIA é uma organização dedicada à pesquisa e defesa dos direitos relacionados ao HIV/AIDS, oferecendo informações relevantes sobre ISTs.

6. DST - Jovem:

Site: [DST - Jovem]

<<https://www.dstjovem.com.br/>>

Este site fornece informações sobre ISTs voltadas para o público jovem, abordando temas como prevenção e sexualidade responsável.

7. Prefeitura de Belo Horizonte

Site [PBH]

<<https://prefeitura.pbh.gov.br/saude/informacoes/vigilancia/vigilancia-epidemiologica/doencas-transmissiveis/infeccoes-sexualmente-transmissiveis>>

SUGESTÕES DE SITES SOBRE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

Ministério da Saúde- Painel de indicadores epidemiológicos

Site:

<<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/ist/painel-de-indicadores-epidemiologicos>>

<<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/fevereiro/mais-de-um-milhao-de-pessoas-foram-contaminadas-por-clamidia-gonorreia-e-outras-ist-curaveis-em-2020>>

<<https://unaids.org.br/estatisticas/>>